
Relatório Anual das Atividades Desenvolvidas Educação Infantil- Com Recursos Próprios e as Verbas Públicas Repassadas.

Exercício: 2019

Órgão Conveniado: Prefeitura Municipal de Campinas – Secretária Municipal de Educação

Órgão Conveniado: Instituição Assistencial Dias da Cruz
CNPJ-44.599.058/0001-79
Rua João Rodrigues Serra 451.
Jardim Eulina - CEP 13063-240
Fone: (19) 3241-9393
E-mail: educacao@diasdacruz.org

Objetivo do Convênio: Conjugação de esforços mútuos entre os partícipes; cooperação financeira para a execução de programas complementares de educação infantil apoiado pela SME (Secretária Municipal de Educação), a serem desenvolvidos pela Entidade, conforme Projeto Pedagógico aprovado.

Vigência: 01/02/2019 à 31/01/2020

Histórico

A partir da ideia de um grupo de amigos, interessados em prestar serviços aos necessitados, em 15 de novembro de 1971, na sede da Casa de Saúde Vista Alegre, sita à Rua Pasqual de Luca, em Campinas, foi criada a Instituição Assistencial Dias da Cruz, pelo Dr. Wilson Ferreira de Mello, destinada a prestar assistência social sob todos os aspectos e assistência médica a necessitados em geral, sem distinção de raça, idade, cor, condição social, credo político ou religioso.

Em razão da demanda reprimida na faixa etária de 03 a 06 anos, no município de Campinas e especificamente na região do Jardim Eulina, em 29 de fevereiro de 1996, a Instituição inicia as atividades da Creche e Pré-Escola Pingo de Luz, atendendo inicialmente 23 crianças, com 01 monitora, 01 professora cedida pela Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Campinas, com recursos e orientação da Secretaria de Assistência Social.

No ano de 2002, ampliou-se o atendimento para 42 crianças, com 02 monitoras e 01 professora contratada pela Instituição. A partir desta data o trabalho passou a ser desenvolvido através de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, com recursos financeiros e orientação técnica da Assessoria de e Cidadania.

Em 2003, passou-se a atender 55 crianças, em 2004 ampliou-se para 60 crianças, e desde 2006 estamos atendendo 80 crianças, com 04 monitoras e 01 professora.

Em 2007, face ao número de crianças atendidas, houve a necessidade de adaptação do espaço físico para a utilização como sala de aula.

Em 2013, devido às exigências da Secretaria Municipal de Educação, cada uma das quatro turmas passou a ter uma professora e uma monitora e o número de crianças passou para 82.

A partir de 2015 para melhor utilização do espaço físico e qualidade ao atendimento as crianças foram constituídos três agrupamentos, com uma professora em cada sala e monitoras de acordo com as exigências da Secretaria Municipal de Educação (SME), cumprindo o módulo de relação criança/adulto permanecendo o mesmo número de atendimento (82 crianças).

As crianças da Creche são 90% delas oriundas em sua maioria de famílias de baixa renda e de baixo nível sócio econômico do Núcleo Residencial Jardim Eulina, onde predomina o desemprego ou o subemprego (reciclagem) e onde são frequentes os desajustamentos familiares, sendo grandes os condicionamentos negativos sobre essas crianças; pela convivência em ambientes desestruturados, onde predomina o alcoolismo e uso de drogas.

Desde 2009, com as atividades do Centro de Convivência Intergeracional e de Inclusão Social da área Social e de Saúde, da Instituição Assistencial Dias da Cruz estamos procurando minimizar esses fatores, junto às crianças e familiares com ações conjuntas realizadas pela área pedagógica, assistente social e com atendimento no Ambulatório Anna Simonelli pelo convênio



firmado entre a Instituição e o Centro Médico de Campinas através dos seus técnicos: psicóloga, nutricionista e assistente social, etc.

O Ambulatório Anna Simonelli foi construído através de parceria com o Consulado do Japão e inaugurado em 29 de setembro de 2005 para atender a demanda da comunidade local, crianças e familiares da Creche nas áreas médica e odontológica.

Finalidade Estatutária

A Instituição Assistencial Dias da Cruz, é uma organização filantrópica de inspiração espírita, destinada a prestar assistência social, médica e de educação infantil sob todos os aspectos a necessitados em geral, sem distinção de raça, idade, cor, condição social, credo político ou religioso.

São finalidades da Instituição Assistencial Dias da Cruz:

- Prestar assistência socioeducativa a crianças de um ano e sete meses a seis anos, por meio de Creche e Pré-escola (regime semiaberto), e a crianças de qualquer idade em regime aberto;
- Prestar assistência social a pessoas carentes, contribuindo para o atendimento às necessidades básicas e para o exercício da cidadania conforme preconiza a Lei Orgânica de Assistência Social;
- Prestar assistência médica de clínica geral em ambulatório, a pacientes em geral, em parceria ou isoladamente.

EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE E PRÉ-ESCOLA PINGO DE LUZ

Objetivos da Educação Infantil

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A educação infantil tem ainda o objetivo de propiciar o desenvolvimento harmonioso e integral da criança criando um ambiente estimulador que promova sua integração ao meio, levando em consideração os conhecimentos e valores que já possui e garantindo a ampliação de novos conhecimentos e possibilitar a construção da autonomia, oralidade, criatividade, pensamento crítico e autoestima.



Propósitos educativos da unidade educacional

A prática Pedagógica da Creche e Pré Escola Pingo de Luz é embasada pela concepção Sócio Interacionista (Lev Vygotsky), na medida em que os professores são considerados agentes mediadores e estimuladores que auxiliam na construção e reelaboração do conhecimento da criança para que haja desenvolvimento.

A identificação com a linha Sócio Interacionista, deve-se ao fato de que a Instituição acredita que a aprendizagem se dá a partir da interação do sujeito com o objeto de conhecimento, sob mediação do portador de cultura - o professor.

É possível observar que essa concepção considera as habilidades cognitivas dos educandos, além de ter forte enfoque no desenvolvimento sócio afetivo dos alunos, considerando que isso só é possível a partir de uma relação estreita de parceria entre escola e famílias como fator primordial para se atingir os objetivos educacionais propostos.

A instituição compreende a Educação Infantil, como um direito da criança, dirigindo a ela um novo olhar. A Educação Infantil é entendida como um tempo de formação, tempo que as crianças estão se preparando para crescer em todos os seus aspectos. Isso, quer dizer: propiciar à criança um desenvolvimento integral, considerando os conhecimentos e os valores culturais que ela já possui, garantindo a ampliação do seu repertório e possibilitando a construção da autonomia, da cooperação, da criticidade, da responsabilidade e do auto conceito positivo para posterior atuação crítica e consciente na sociedade. Reconhecer, que a criança além dos cuidados que a sua idade requer, tem necessidade de educação de forma indissociável através das ações pedagógicas. Respeitar o caráter lúdico e prazeroso das atividades, não antecipando uma escolarização que deverá ocorrer adequadamente, somente no Ensino Fundamental. O ambiente da educação infantil deve ser acolhedor possibilitando segurança e confiança, para que as crianças se desenvolvam.

Os Planos de Ensino Anual das turmas da Creche e Pré Escola "Pingo de luz" são elaborados pela equipe de educadoras, respeitando a faixa etária no início do ano letivo. Trimestralmente a equipe avalia seu desenvolvimento e operacionalização, seus avanços, necessidade de acertos e assim reorienta suas ações, estabelecendo relação entre o planejado e o experimentado em benefício da maior qualidade da aprendizagem. Semanalmente, foram realizadas reuniões de trabalho docente coletivo onde discutiram as dificuldades, eventos extraordinários, atendimentos às famílias, informações da Secretaria Municipal de Educação, e orientações gerais. Sistemáticamente, as educadoras avaliaram as crianças em seus diferentes aspectos, registrando o desenvolvimento das crianças, através de formulários próprios.



O Projeto da instituição visa integrar as crianças com necessidades especiais, sempre que houver matrículas dessas, conscientizando todos da unidade educacional: educadores, funcionários, famílias e demais crianças, através de reuniões de integração, reuniões de famílias e do Conselho de Escola, onde se discutem as questões preconceituosas e segregadoras que impedem muitas vezes essas crianças de terem acesso aos ambientes sociais: escola, família, trabalho e lazer.

Uma proposta que considera a diversidade e inclusão, está fundamentada na lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.¹

Ainda, numa perspectiva de garantir subsídios à comunidade escolar para a efetivação da inclusão de crianças com necessidades especiais, a equipe gestora da Creche e Pré-escola da IADC vem promovendo à equipe de professores e monitores, estudos e reflexões sobre os documentos propostos pelos MEC: "Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva"² e "Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial"³.

Partindo do princípio, que a Educação inclusiva pressupõe a Educação especial dentro da escola regular, e ela, com certeza modifica toda comunidade escolar, e a creche Pré-escola em um espaço para todos, favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

Educação é um direito de todos e tem que ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdades humanas, primeiro passo para a construção da cidadania e deve ser incentivado.

Neste contexto a escola deve estar preparada para receber o aluno com um conjunto de ações e medidas que garanta o atendimento especializado. Quando houver a demanda, a

¹ Inciso II, artigo 4º da Lei nº 9.394/1996.

² Grupo de trabalho da Política Nacional de Educação Especial Equipe da Secretaria de Educação Especial / MEC, Janeiro/2008.

³ Documento instituído pela Resolução nº 4/2009 do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, Outubro/2009.



primeira medida a ser adotada pela escola será a contratação de um pedagogo especializado capaz de trabalhar a inclusão de acordo com a necessidade específica.

Sabendo que em nenhum momento pode haver discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo, os princípios da Instituição Assistencial Dias da Cruz (IADC) respeitam e o reconhecem a diversidade que é fundamental na construção de um sistema educacional inclusivo. Reconhecer o direito à diversidade é dar respostas às diferentes necessidades educacionais que os sujeitos apresentam diante do fato educativo. O respeito a diversidade é uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e os vínculos sociais fortalecidos.

Desenvolvimento do trabalho por faixa etária

De 1 ano e 7 meses a 3 anos e 2 meses

Desenvolvimento Físico: Trabalhar a mobilidade, visto que nesta idade a criança inicia seus movimentos mais firmes ao correr, saltar, começa a tentar subir escadas, e tem grande desejo de experimentar todas as possibilidades de movimento corporal; Auxiliar e promover ambientes que desenvolvam a autonomia visto que a criança ainda não consegue se alimentar ou se vestir sem auxílio de um adulto; não tem total controle dos esfíncteres e ainda não consegue cuidar da sua higiene sozinha;

Desenvolvimento Intelectual: Não tem compreensão de tudo o que escuta e suas falas ainda são muito fantasiosas, utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis;

Desenvolvimento Social e Emocional: São bastante sensíveis aos sentimentos relativamente a si próprio, está aprendendo a cooperar e partilhar, é dependente de aprovação e afeto de um adulto, começa a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças, começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança, imita os adultos;

De 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses

Desenvolvimento Físico: Trabalhar a mobilidade, visto que nesta idade a criança corre, salta, começa a subir escadas, e tem grande desejo de experimentar tudo; Auxiliar e promover ambientes que desenvolvam a autonomia visto que a criança veste-se sozinha razoavelmente bem, é capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo, e cada vez mais



independente ao nível da sua higiene e já é capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia);

Proporcionar atividades com grande atividade motora visto que as crianças nessa idade tem maior controle dos movimentos, permitir momentos para a auto higiene como escovar os dentes, pentear-se e vestir-se visto que precisam de pouca ajuda;

Desenvolvimento Intelectual: Ampliar o vocabulário aproveitando o interesse das crianças pela linguagem e sua compreensão de frases com estrutura adequada, promover momentos onde a criança desenvolva sua curiosidade insaciável, fazendo inúmeras perguntas e permitindo que elas também a façam; utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis, compreende o conceito de "dois", sabe o nome, o sexo e a idade, repete sequências, começa a ter noção das relações de causa e efeito, é bastante curiosa e investigadora; Ampliar o vocabulário aproveitando o interesse das crianças pela linguagem e sua compreensão de frases com estrutura adequada, promover momentos onde a criança desenvolva sua curiosidade insaciável, fazendo inúmeras perguntas e permitindo que elas também a façam;

Desenvolvimento Social e Emocional: Promover momentos de brincadeiras com outras crianças e permitir que escolham com quem querem brincar e do que querem brincar, promover momentos de faz de conta, onde a criança possa se descobrir e partilhar conhecimentos, auxiliar a criança a ter maior consciência do certo e errado; Compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos, utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis, compreende o conceito de "dois", sabe o nome, o sexo e a idade, repete sequências, começa a ter noção das relações de causa e efeito, é bastante curiosa e investigadora; é bastante sensível aos sentimentos dos que a rodeiam relativamente a si própria, preocupa-se em agradar os adultos que lhe são significativos, sendo dependente da sua aprovação e afeto, começa a perceber-se das diferenças no comportamento dos homens e das mulheres, começa a interessar-se mais pelos outros e a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças, começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança, começa a reconhecer os seus próprios limites, pedindo ajuda, imita os adultos, começa a distinguir o certo do errado, as opiniões dos outros.

Programas e Projetos

Bichos de Jardim

O projeto "Bichos de Jardim" surgiu da observação das Professoras do agrupamento III, quando meio às brincadeiras no parque perceberam que as crianças queriam levar para casa os tatus bolinha. A intervenção das professoras em não deixar que levassem, gerou interrogações nos pequenos, que passaram a perguntar "por que não posso levar pra casa?". Assim, sentimos a

7



necessidade de realizar um trabalho que esclarecesse essas dúvidas e contribuísse para ampliar os conhecimentos dos educandos sobre o assunto.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil apresenta o capítulo "O Aprender em situações orientadas". A partir desse capítulo podemos compreender que as situações de aprendizagens favorecidas e orientadas pelo professor permitem que o aluno trabalhe com diversos conhecimentos. No entanto o professor, como facilitador do processo de aprendizagem deve atentar na escuta das crianças, compreendendo que a experimentação e o erro são essenciais na construção do conhecimento.

As descobertas serão feitas com passeios e visitas pelos jardins e hortas da Instituição, observação, com brincadeiras, contação de histórias, musica, teatros(fantoches e dedoches), filmes, conversas;

Para que a aprendizagem ocorra de forma contextualizada, e as crianças tenham a oportunidade de participar de atividades significativas fora da sala de aula. Proporcionando momentos para que as crianças conheçam os bichos que moram nos jardins e hortas.

ATENDIMENTO

A Pré Escola Pingo de Luz, tem capacidade para atender 82 (oitenta e duas) crianças de 1 ano e 7 meses a 05 anos e 11 meses.

Os atendimentos as crianças são 100% gratuito.

SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

A Pré-escola Pingo de Luz funciona de 2ª. a 6ª feira em período integral, no horário das 07:00h às 17:00h.

O Projeto Sócio Pedagógico engloba o trabalho realizado em 03 (três) turmas divididas por faixas etárias, a saber:

Agrupamentos - Turmas	Faixa Etária	Número de Crianças
Agrupamento IIA- Turma da Formiga	01/11/2016 à 30/06/2018	28
Agrupamento IIIA – Turma da Borboleta	01/04/2014 à 31/10/2016	32
Agrupamento IIIB – Turma da Minhoca	01/04/2014 à 31/10/2016	22
TOTAL		82 crianças

Atividades pedagógicas, sociais, culturais, de lazer e eventos do mês de:

Janeiro

No mês de janeiro inicialmente fazemos reunião de pais, reunião pedagógica, nos organizamos e preparamos o ambiente para receber as crianças.



Só as crianças novas do AGII passaram por um período de adaptação.



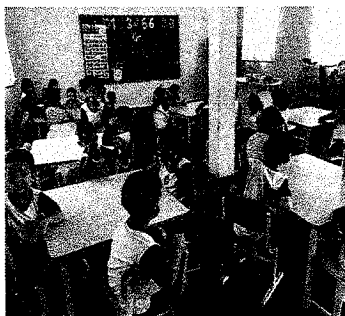
1ª Reunião do ano (RPAI)



1ª Reunião de pais



AGII



AGIII

Fevereiro

Em fevereiro as turmas começaram a trabalhar o projeto Bichos de Jardim. Este tema possibilitou a interação com as diversas áreas do conhecimento, fazendo com que a aprendizagem ocorresse de forma contextualizada.

As crianças participaram de atividades significativas fora da sala de aula. Foram atividades com o objetivo de proporcionar a observação, a análise e o estudo das características e peculiaridades dos bichos de jardim, estimulando a curiosidade e a pesquisa.



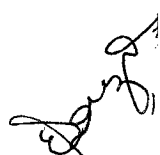
Ciclo da borboleta



Procurando formiga



Conhecendo a minhoca



Março

Durante o ano trabalhamos a autonomia das crianças e neste processo de construção as crianças percorreram diversos caminhos. O professor mediador identifica os conhecimentos prévios que a criança tem sobre si mesmo e os que o rodeiam e cria metodologias de apoio para facilitar o aprendizado.



Autonomia



atividade e roda



baile de carnaval

Abril

No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, correr. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos.



Almoço



Tanque de areia



Parque



Formação de educadoras

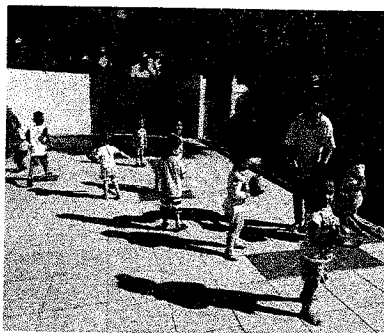


Maio

Entendemos que as brincadeiras não ensinam só sobre o ambiente, atividades como jogos ensinam aprender e respeitar regras, trabalhar em equipe e liderança. Algumas brincadeiras ajudam a desenvolver sua habilidade motora através de exercícios como correr, pular e interagir com objetos como bolas.



Brincadeira com lego



Brincadeira com bolas.

Junho

Desenvolver a musicalidade e a expressão corporal na educação infantil é muito importante não só para trabalhar atividades que envolvam música e dança, mas também para o reconhecimento de seu corpo, de suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais. A dança desenvolve estímulos como: **Tátil** – sentir os movimentos e seus benefícios para o corpo; **Visual** – ver os movimentos e transformá-los em atos; **Auditivo** – ouvir a música e dominar o seu ritmo; **Afetivo** – emoções e sentimentos transpostos na coreografia; **Cognitivo** – raciocínio, ritmo, coordenação; **Motor** – esquema corporal, coordenação motora associada ao equilíbrio e a flexibilidade.

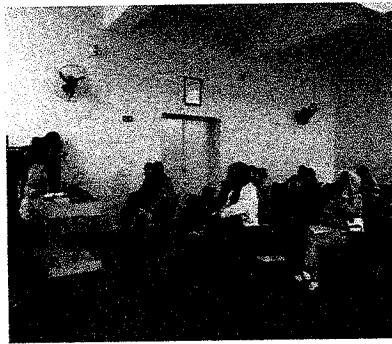
A brincadeira é uma maneira de ensinar a criança sobre sua cultura com histórias que apresentem sobre o folclore, brincadeiras regionais e até canções tradicionais que a levem saber mais sobre suas raízes.

A reunião de pais é um importante instrumento de aproximação entre a família da criança e a escola, e é fundamental para que os pais se aprimorem como educadores dos filhos e compartilhem com os professores e outros pais, as dificuldades, desafios e soluções da educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 (LDB) deixa clara a importância da participação dos pais no ambiente escolar. “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana...”.



Festa junina



Reunião de pais



brincadeira no parque

Julho

No mês de férias as crianças participaram de várias atividades recreativas com as auxiliares. O lúdico, ou seja, as brincadeiras, jogos e brinquedos na Educação Infantil são essenciais para o desenvolvimento das crianças, visto que são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. Brincando, a criança desenvolve a identidade e a autonomia, assim como a capacidade de socialização, através da interação e experiências de regras perante a sociedade.

O objetivo do nosso piquenique foi oportunizar as crianças um momento de interação, descoberta, autonomia e inclusão. Essa prática tão simples, se torna uma ferramenta pedagógica muito importante que tem como objetivo de estimular o potencial e observar a reação da criança frente as coisas novas, as regras sociais e a independência.

Entendemos que um dos papéis do educador é de assumir um compromisso com o livro, criando o hábito de contar histórias e despertando curiosidade nas crianças para que criem suas hipóteses. Segundo o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI, 1998, p 24):



Piquenique



Contação de história



Brincadeiras

Agosto

Na Educação Infantil é importante oferecer à criança a oportunidade de construir, de forma ativa, conhecimento de tudo que a cerca, principalmente do ambiente onde vive. Assim sendo, falar sobre a dengue é uma prática social real que, além de conscientizar acerca do problema, amplia o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordens: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais.

Além disso, as crianças brincaram, tendo em vista que o ato de brincar tem um papel fundamental para o desenvolvimento biopsicossocial da criança. É nesse momento que ela se desenvolve, explora característica de personalidade, fantasias, medos, desejos, criatividade e elabora o mundo exterior a partir de seu campo de visão.

O professor desempenhou o papel de mediador, a criança detentora de seu próprio conhecimento e bagagem, precisa de alguém capacitado para estimular e mediar esse processo. Cabe ao professor fazer a criança exercitar o raciocínio lógico, a criatividade e a imaginação. É por meio da experimentação que ele alcança os resultados. Por isso não há como ser profissional nos dias de hoje sem a disposição para aprender. A bagagem que o professor acumula só vai garantir melhores resultados se ele estiver aberto a se aperfeiçoar.



Brincadeira



Teatro sobre a dengue



Caça a dengue



Formação sobre música na educação infantil



Setembro

Em continuidade ao projeto bicho de jardins inserimos a horta escolar, pois a educação ambiental é um dos tópicos mais importantes a serem absorvidos pelas crianças, explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico. A horta serve objeto de estudo interdisciplinar. As crianças conversam sobre alimentação, o trato com a terra e plantas, e isso gera situações de aprendizagem reais e diversificadas.

São vários os benefícios alcançados com a horta escolar, se destacam a produção e consumo de alimentos naturais pelas crianças, atividades ligadas à culinária na escola, troca de conhecimentos, etc...

Além das ações referentes ao projeto realizamos com as crianças atividades de conscientização sobre hábitos e comportamentos que garantem segurança no Trânsito. De forma lúdica, as crianças participaram de um Circuito de Trânsito simulando um percurso de carro em que conheceram faixa de pedestre, semáforo, placas.



Semana do trânsito



Horta

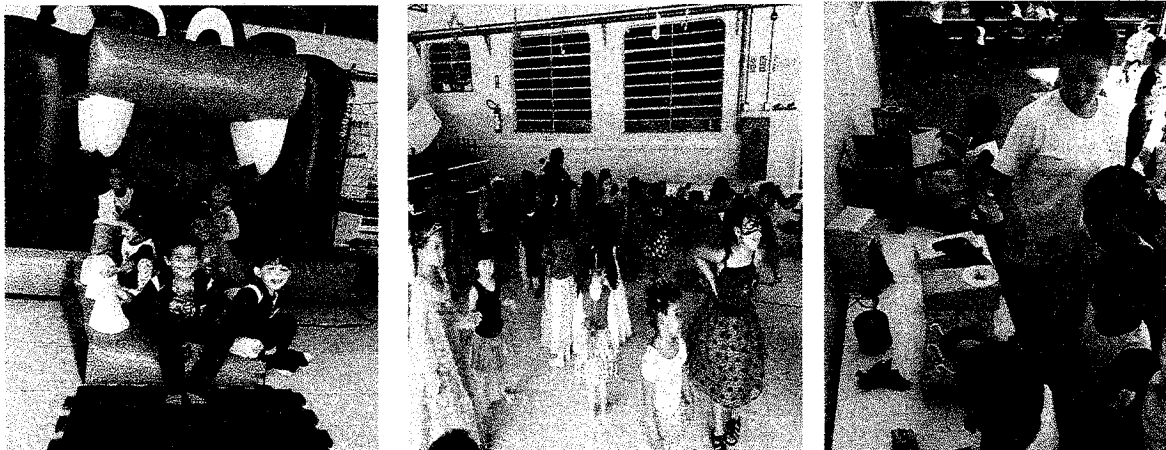


Horta

Outubro

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “as brincadeiras desenvolvem a imaginação, os conhecimentos, a criatividade, as experiências corporais, sociais, emocional, sensoriais, cognitivas e relacionais”. Pensando desta forma celebramos o lúdico, pois acreditamos que o brincar e o educar estão interligados, e brincando a criança faz amizades, aprende coisas a respeito de seu corpo, do movimento, etc. Através das brincadeiras, é possível trabalhar diversas

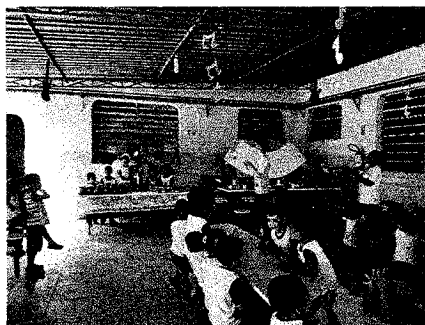
etapas, como o cuidado consigo, o cuidado com o outro, resolução de problemas, com isso desenvolve-se na criança a socialização e cidadania.



Semana da criança



Formação no dia do Professor (Ibirapuera/SP)



Aniversariantes do mês

Novembro

Os bichos de jardim fizeram parte do dia a dia da creche e Pré Escola pingo de luz neste ano de 2019. As crianças se encantaram com a diversidade de pequenos animais encontrados no ambiente escolar.

Após conversarem sobre o que já sabiam sobre eles, fizeram um passeio pelo nosso jardim e horta, como verdadeiros pesquisadores, munidos de palitinhos, escavaram a terra e descobriram bichinhos escondidos entre as folhagens. Todo bichinho que encontravam era cuidadosamente observado e descrito com detalhes.

As crianças foram à biblioteca em busca de informações sobre os bichos, voltando para a sala de aula abastecidos com livros para pesquisa e, ainda, com livros de histórias e poemas sobre o assunto, o que permitiu que enriquecessem seu repertório literário.

Muito envolvidos com o estudo, trouxeram diferentes materiais para pesquisa: livros, figuras, apresentações e desenhos. De repente, a sala de aula se viu invadida por vários bichinhos que as crianças traziam para compartilhar com seus colegas: louva-a-deus, minhocas, libélulas, entre outros.

Pouco a pouco, as crianças foram construindo seu conhecimento a respeito do assunto e puderam expressar o que aprenderam por meio de desenhos, recurso que tem um importante papel no processo de desenvolvimento e aprendizagem.



Atividades relacionadas ao projeto "Bichos de Jardim"



Super heróis visitando as crianças

Dezembro

Este mês encerramos as atividades com as crianças. E acreditamos que as interações sociais são impulsionadoras do conhecimento, pois a aprendizagem só se consoma quando intermediada pelo outro.

Ao assumir uma postura mais ativa, a criança não só aprende como também desenvolve valores sociais importantes: o respeito, a compreensão e a solidariedade, o saber ouvir e falar.

Conviver, relacionar-se com o próximo e trabalhar em equipe são habilidades fundamentais para o mundo de hoje, dentro e fora da escola.



Ensaio de encerramento



Festas de natal



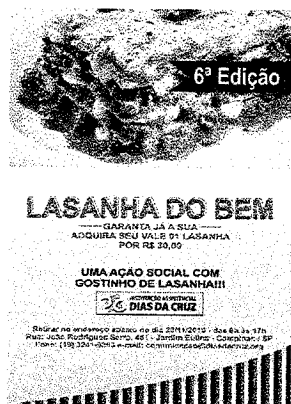
Apresentação de encerramento

Compra de Material Didático-Pedagógico

Foram realizadas várias compras de materiais pedagógicos no ano de 2019, visto necessidade contemplada no Projeto Político Pedagógico. Para realização das compras foram feitos 03 orçamentos de empresas diferentes e solicitação de certidões da empresa a qual fizemos as compras, para futuras conferencias pela Secretaria Municipal de Educação na prestação de contas.

Descrever os investimentos que fizeram com verbas próprias, captação de recursos da própria entidade.

A entidade no ano de 2019 assim como em anos anteriores realizou alguns eventos para a captação de recursos como: Bazar de roupas novas e usadas, lasanha do bem, Festa Junina, sarau natalino e doações em espécie de terceiros.



Declaramos para devidos fins que os resultados das atividades desenvolvidas durante a vigência do convênio foram satisfatórios, pois a meta estabelecida foi cumprida, trabalhamos com 100% da



capacidade no atendimento as crianças, foram executadas todas as atividades descritas no Planejamento Pedagógico e os que foram surgindo de acordo com o interesse das crianças. Todas as reuniões previstas no calendário escolar foram realizadas.

Declaro também que houve utilização de recursos próprios da entidade para atingir a meta do convênio com a secretária de Educação, com a complementação de alimentos (alimentos para Festa da Páscoa, Dia das crianças, aniversariantes do mês e Festa de Encerramento) visto que esses materiais não podem ser comprados com a verba que é repassada para a entidade.

Declaro para devido fins que durante a vigência do convênio 2019 a Entidade atendeu às 82 crianças previstas no convênio.

Campinas, 20 de dezembro de 2019.

Valéria Abraão Bilharinho
Presidente



Eliane Dutra de Souza
Diretora Educacional